

UME: JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JUNIOR

ANO: 9º ANO _____

NOME: _____ Nº _____

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORAS: ANA LUZIA E ANDRÉA SÁ

PERÍODO DE 16/11/2020 a 27/12/2020

ROTEIRO DE ESTUDOS / ATIVIDADES

A mesma atividade impressa está disponível no link do Google Form abaixo:

<https://forms.gle/gcNaD5sWshq5HL8e6>

ATIVIDADE 1

1. Observe a imagem e faça os comentários que julgar pertinentes.



Pense por uns minutos: o que essa imagem representa? O que vocês mais gostam de comer na escola e/ ou em casa?

2 Agora, faça uma leitura minuciosa do poema a seguir (texto poético com estrofe, versos, eu lírico, mensagem, linguagem subjetivas e figuras de linguagem).

A Hora do Almoço – Luís Delfino dos Santos



Luís Delfino dos Santos

Pelo sapê furado da palhoça

Milhões de astros agarram-se
luzindo;

O pai, há muito, madrugou na
roça:

A mãe prepara o almoço. — O sol

é lindo.

Canta a cigarra; o porco cheira; engrossa

O fumo dos tições; — anda zunindo

À porta um marimbondo; e fazem troça

As crianças com um ramo o perseguindo.

Correm, chilram, vozeiam, tropeçando

Num velho pote; — a mãe, zangada, ralha.

A avó lhes lança o olhar inquieto e brando.

No chão um galo ajunta o milho e o espalha,

Enquanto a um canto, as penas arrufando,

Põe a galinha num jacá de palha.

SANTOS, L. D. dos. À hora do almoço. Colaboração voluntária. Disponível em:
<https://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/v000011.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2020.

a) Releia o texto e circule todas as expressões em que podemos perceber, nitidamente, a conotação.

b) Leia o texto novamente e circule as palavras cujo significado você não sabe. Depois, pesquise o significado de cada uma delas no dicionário (físico ou online).

c) O texto é um poema. Identifique e registre quantas estrofes e quantos versos o poema apresenta.

d) Liste as palavras relacionadas ao título do poema (A Hora do Almoço)

e) Quais os personagens presentes nesse poema?

f) Em que espaço se dá esse poema?

ATIVIDADE 2

“Diálogos na USP” discute as mudanças climáticas e possíveis soluções

As mudanças climáticas estão acontecendo agora e não precisamos esperar o futuro para ver os efeitos. Especialistas garantem que a solução passaria por medidas de Estado.

André Netto 22/03/2019

A Organização das Nações Unidas vem alertando que a meta do Acordo de Paris, assinado em 2015, de limitar o aumento da temperatura média global “abaixo de 2°C em relação aos níveis pré-industriais”, corre o sério risco de não ser alcançada. Isso porque as principais economias, incluindo os Estados Unidos e a União Europeia, estão aquém de suas promessas.

O planeta está, agora, quase um grau mais quente do que estava antes do processo de industrialização, de acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM). Os 20 anos mais quentes da história foram registrados nos últimos 22 anos, sendo que os anos de 2015 a 2018 ocupam os quatro primeiros lugares do ranking, diz a OMM. O ano passado, por exemplo, bateu todos os recordes. Se essa tendência continuar, as temperaturas poderão subir de 3 a 5 graus até 2100.

Mas, afinal, o quão quente o planeta ficou e o que podemos fazer em relação a isso?

Para falar sobre mudanças climáticas e as possíveis soluções, o Diálogos na USP recebeu os professores Emerson Galvani, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, presidente da Associação Brasileira de Climatologia entre 2008 e 2010, e Marcelo Marini Pereira de Souza, titular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e presidente da Associação Brasileira de Avaliação de Impacto.

Marcelo Marini alerta para o fato de que as mudanças climáticas já estão ocorrendo, não é algo que ocorrerá no futuro. "Não é um clique para daqui a pouco, esse clique já aconteceu", comenta. Segundo o professor, os problemas não têm apenas viés econômico, mas também um grande impacto ambiental, sendo que "o grande problema ambiental hoje é a perda de biodiversidade", causada principalmente pela ação humana e por essas mudanças no clima. "O ser humano insiste em contribuir com esse processo e não atender às questões globais, atendendo apenas aos interesses econômicos", afirma.

Emerson Galvani destaca que não há mais dúvidas de que o planeta está esquentando: "Hoje já é consenso que a temperatura está aumentando, tanto em áreas urbanizadas quanto não urbanizadas". De acordo com o professor, a causa seria "uma força natural, associada aos ciclos geológicos, e uma força humana". Ele cita como exemplo de força humana os veículos que utilizamos no dia a dia e que liberam gases estufa [...]

Após a leitura e compreensão deste texto, responda às perguntas a seguir.

a. Do que o texto fala?

b. Releia este trecho: "A Organização das Nações Unidas vem alertando que a meta do Acordo de Paris, assinado em 2015, de limitar o aumento da temperatura média global 'abaixo de 2°C em relação aos níveis pré-industriais', corre o sério risco de não ser alcançada". Como essa afirmação é **sustentada** no texto?

c. Que causas são atribuídas a esse fato?

Estudante, é importante que você compreenda a relevância do tema, bem como as circunstâncias envolvidas. A sua participação, suas opiniões e conhecimentos sobre a temática, certamente, poderão ser complementados com outros conteúdos relacionados, trabalhados em outros componentes curriculares, como ciências e geografia.

Que outros assuntos seriam pertinentes nesse momento?

Analise a imagem a seguir e faça uma reflexão, evidenciando **as inferências** que podem ser extraídas a partir dela. Registre as considerações.



HORA DA COLINHA...rs

Estrofe - conjunto de versos.

Verso - cada linha do poema Rima - combinação sons iguais ou similares.

Conotação: também referido como **sentido conotativo** e **sentido figurado**, é a associação subjetiva, cultural e ou emocional, que está para além do significado escrito ou literal de uma palavra, frase ou conceito. Além da sua denotação, o sentido referencial, literal, cada palavra remete a inúmeros outros sentidos, virtuais, conotativos, que são apenas sugeridos, evocando outras ideias associadas, de ordem abstrata, subjetiva.

Inferência: Inferência é uma **dedução feita com base em informações** ou um raciocínio que usa dados disponíveis para se chegar a uma conclusão.

"Diálogos da USP" é um jornal da USP.

"sustentada" - defender com argumentos, que está embasado.

